

## Resumo de Tese

### As posições do sujeito falante na teorização de Ferdinand de Saussure

Bruno Turra

**SILVA, K. A. *As posições do sujeito falante na teorização de Ferdinand de Saussure. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Estadual de Campinas. Campinas, p. 182. 2023.***

O movimento estruturalista, que influenciou as pesquisas nas ciências humanas entre os anos de 1950 e 1960, como sabemos, tem em seu centro o livro póstumo de Ferdinand de Saussure, o *Curso de linguística Geral*. É importante lembrar, entretanto, com Milner (2002), que o estruturalismo sai do CLG, mas não está no CLG: do livro póstumo são extraídas as premissas que se espalharam pelo pensamento da segunda metade do século XX. Nesse movimento de expansão, consolidam-se as ditas dicotomias saussurianas ao custo de alguns apagamentos, dentre eles, o do sujeito e o da história.

A tese de Karen Alves da Silva destaca-se, de partida, pelo tema: o sujeito falante na teorização de F. de Saussure. É precisamente sobre um dos pontos-cegos da leitura estruturalista que Karen Silva (2023) lança luz e, iluminado, a autora o complexifica já em seu título: “As posições do sujeito falante”. Ao contrário do “Saussure excluiu o sujeito” que ouvimos e lemos até hoje, este trabalho nos mostra as diferentes posições e implicações teóricas que a noção de sujeito falante ocupa na reflexão do genebrino.

Outro mérito de seu trabalho é o cuidado com as fontes. Ao navegar por textos de diferentes períodos e materialidades, destaca-se o rigor na datação e contextualização de cada peça, bem como na disponibilização do fac-símile dos manuscritos analisados seguidos de sua transcrição em francês e a tradução em nossa língua. Nesse sentido, a Nota introdutória e o primeiro capítulo funcionam como guia. É no primeiro capítulo também onde lemos um breve, porém importante panorama da época e como a questão do sujeito estava então colocada.

A investigação parte do circuito da fala e das posições de sujeito falante e ouvinte ali em jogo, e ganha contornos mais complexos no segundo capítulo, quando se analisa as posições do sujeito falante na delimitação e na combinação de unidades. Seriam estas operações da ordem da língua ou da fala? Dito de outro modo, haveria uma codificação sistêmica ou uma dimensão de “criação” e “vontade” do falante? Por meio de uma análise bastante cuidadosa, percebemos a “orelha” do circuito da fala não apenas como um receptor acústico, mas sobretudo como o próprio sujeito: uma orelha que sente e julga, que corta “como uma tesoura, pan, pan, pan” (Saussure, 1911 apud GODEL, 1969 [1957], p. 30).

Criação, vontade, sentimento. O léxico saussuriano do universo psíquico é trabalhado no terceiro capítulo, em que a autora, num percurso que vai do manuscrito inédito, *Classes Morfológicas*, às criações analógicas infantis, tratado sujeito falante nos limites entre língua e fala: se há uma orelha-tesoura que

corta a cadeia sonora em significantes, isso se dá apenas na medida em que o sujeito está capturado pela língua (por seu sistema de valores). Em outras palavras, a volição, a criação do sujeito em Saussure, não é da ordem de uma intencionalidade, mas do efeito de sua captura pela língua. Esse funcionamento fica evidenciado também na pesquisa anagramática, tema do quarto capítulo, em que Saussure era instado como pesquisador e ouvinte que “sentia” o anagrama que lhe chegava à orelha.

Assim, “A relação do falante com a língua se pauta pelo “ressentir”, isto é, pelo sentimento que ele tem da língua. [...] O sujeito saussuriano é aquele que, ao sentir os efeitos da língua, fala, escuta, delimita e combina as unidades no discurso entre o possível e o impossível da língua.” (Silva, 2023, p. 170).

A pesquisa de doutoramento de Karen Alves da Silva não apenas aponta a fecundidade da noção de sujeito falante, mas evidencia sua centralidade para o edifício teórico de Ferdinand de Saussure.

### Referências

MILNER, J.-C. (2002) **Le périple structural – figures et paradigme**. Paris : Seuil.

SILVA, K. A. **As posições do sujeito falante na teorização de Ferdinand de Saussure**. Tese (Doutorado em Linguística) – Universidade Estadual de Campinas. Campinas, p. 182. 2023.

GODEL, R. **Les sources manuscrites du cours de linguistique générale de Ferdinand de Saussure**. 2. ed. Genève : Droz, 1969.